

Produção de eletricidade fóssil diminui para quase um terço face a 2023

- O Boletim Eletricidade Renovável da APREN indica que, no primeiro semestre do ano, a produção de eletricidade fóssil diminuiu para quase um terço do registado em 2023;
- Incorporação de energia renovável atingiu 83,4% em junho, totalizando 2.262 GWh dos 2.771 GWh produzidos no mês;
- A tecnologia hídrica foi a principal fonte de energia, representando 41,7% da energia consumida em Portugal, com 1.665 horas não consecutivas de fecho de mercado.

Lisboa, 11 de julho de 2024 — O Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) destaca que, no primeiro semestre do ano, a produção de eletricidade fóssil diminuiu quase um terço em relação aos valores registados em 2023. Esta descida é justificada, principalmente, por uma queda na produção energética a partir de gás natural, que foi reduzida em 26,1 p.p. no mês de junho, passando de 879 GWh em junho de 2023 para apenas 24 GWh em junho de 2024.

Perante estes resultados, a APREN sublinha os resultados positivos da produção de eletricidade em Portugal Continental no período acumulado de janeiro a junho de 2024, que evidenciam o compromisso do setor com a transição energética e o seu impacto na diminuição dos efeitos das alterações climáticas.

O Boletim indica ainda que, entre os dias 1 e 30 de junho de 2024, a incorporação de energia renovável atingiu 83,4%, perfazendo 2.262 GWh dos 2.771 GWh produzidos no mês. Este valor representa uma diminuição de 15,7% em relação a junho de 2023.,

A energia hídrica foi a principal fonte de produção energética durante o mês de junho, representando 41,7% da energia consumida em Portugal e tendo registado 1.665 horas não consecutivas. Já outras formas de energia renovável foram responsáveis por quase um quarto (24,4%) da produção no mesmo período, com 1.164 horas.

*"No acumulado dos meses de janeiro a junho de 2024, verificou-se uma descida acentuada da produção de eletricidade fóssil, especialmente de gás natural, que passou a representar quase um terço do registado no ano passado. Este desempenho notável reflete o avanço contínuo do país rumo à sustentabilidade energética" **destaca Pedro Amaral Jorge, presidente da APREN.***

De 1 a 30 de junho, Portugal ficou na quarta posição de entre os países considerados com maior incorporação renovável na Europa, tendo alcançado o valor de 83,4%, ficando atrás da Noruega, Áustria e Dinamarca, que obtiveram 98,9%, 84,5% e 83,7% respetivamente.

Em relação ao preço médio horário, entre 1 de janeiro e 30 de junho, o preço médio horário registado no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) em Portugal foi de 39,3 €/MWh, o que representa uma redução de 56,2% face ao período homólogo do ano passado. Durante este período, foram registadas 1 620 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 33,9 €/MWh.



Os resultados alcançados em junho de 2024 e no acumulado dos primeiros seis meses do ano reforçam a liderança de Portugal na produção de energia renovável.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.